



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Turma: 3A

Coordenadora: Milene Maciel

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Lucas Alves de Souza

Estudante: _____ **nº.:** _____ **Data:** ____/____/2025.

UNIDADE 5H: conto *Amor*, leitura, interpretação, uso de artigos.

Questão 1:

Segundo Rocha Lima (2011, p. 140), os artigos definidos são palavras que “indicam um ser determinado, perfeitamente conhecido de quem fala e de quem ouve ou lê”. Seu uso apresenta o substantivo como algo específico, já identificado no contexto da comunicação. Já os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) indicam um ser não identificado, desconhecido ou mencionado pela primeira vez no discurso, apresentando-o de forma genérica ou vaga.

No trecho “[...] a rede de tricô era áspera entre os dedos [...]” (último parágrafo), o uso do artigo definido “a” contribui para:

- (A) Generalizar o objeto e torná-lo impessoal.
- (B) Apresentar o objeto como um item decorativo da casa.
- (C) Mostrar que a rede é um objeto específico, já conhecido e com valor afetivo.
- (D) Indicar que o objeto está sendo introduzido pela primeira vez na narrativa.

Questão 2:

Com base na explicação sobre o uso do artigo definido, apresentada na questão anterior, leia o trecho do conto *Amor*, de Clarice Lispector: Leia o trecho do conto:

“Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta.” (2º parágrafo)

I) Sobre o uso do artigo definido “os” em “os filhos”, é correto afirmar que:

- (A) Ele reforça que os filhos são uma realidade concreta e afetiva, específica da personagem.
- (B) Ele serve para generalizar a ideia de filhos como um símbolo universal da felicidade.
- (C) Ele sugere que Ana idealiza os filhos como perfeitos, mesmo sem os conhecer bem.
- (D) Ele destaca que os filhos já foram introduzidos na narrativa e, por isso, o artigo definido passa a representá-los como figuras genéricas, sem individualização.

II) Retire do conto um trecho em que o artigo definido exerça a mesma função identificada por você no trecho acima.

Questão 3:

Com base na explicação sobre o uso do artigo indefinido, apresentada na primeira questão, leia o trecho abaixo do conto *Amor*, de Clarice Lispector: No trecho “Um cego mascando goma despedaçava tudo isso.” (2º parágrafo),

I) o uso do artigo indefinido “um” ajuda a construir qual efeito no texto?

- (A) O estranhamento de Ana diante de alguém aparentemente comum, mas que provoca uma transformação profunda.

- (B) A valorização do cego como uma figura central já desde o início da narrativa.
(C) Uma sensação de que Ana conhecia o cego e esperava vê-lo.
(D) Uma crítica direta da autora ao hábito de mascar chiclete em locais públicos.

II) Ao substituir “um” por “o”, que sentido receberia o trecho com a mudança?

Alteração e mudança de sentido: artigo definido *versus* artigo indefinido

Segundo Azeredo (2021, p. 180), a escolha entre artigo definido e indefinido altera a relação do substantivo com o contexto, marcando-o como conhecido ou não, o que impacta diretamente o sentido e a interpretação da frase.

“Um vento mais morno e mais misterioso rodeava-lhe o rosto.”

→ Se alterado para: “O vento mais morno e mais misterioso rodeava-lhe o rosto.”

Efeito da mudança:

- Com “um”: o vento é novo no texto, surge de forma vaga, inesperada, sem referência anterior — transmite mistério e estranhamento.
- Com “o”: o vento passa a ser específico e já conhecido, o que reduz o impacto de novidade e altera a carga emocional da cena.

“Uma mulher estava parada no sinal.”

→ Se alterado para: “A mulher estava parada no sinal.”

Efeito da mudança:

- Com “uma”: a mulher é introduzida como qualquer figura, genérica, sem ligação prévia com a narrativa.
- Com “a”: pressupõe-se que a mulher já foi mencionada ou reconhecida anteriormente, o que modifica a forma como o leitor a enxerga.

Questão 4:

“[...] a vida arrepiava-a, como **um** frio.” (5º parágrafo)

Sabendo que o artigo definido tem a função de determinar o substantivo, apresentando-o como algo específico, já identificado ou familiar no contexto da comunicação; que o pronome pessoal exerce a função de representar os participantes do discurso, substituindo nomes e estabelecendo relações entre as pessoas gramaticais; e que o artigo indefinido introduz o substantivo de maneira vaga, geral ou não determinada.

Com base no uso dos termos destacados e nas considerações anteriores, **analise** as afirmações a seguir e **identifique** se estão corretas.

I – O primeiro “a” (em “a vida”) é um artigo definido, que especifica o substantivo “vida”.

II – O segundo “a” (em “arrepiava-a”) é um pronome pessoal do caso reto, funcionando como sujeito da ação.

III – A palavra “um” (em “como um frio”) é um artigo indefinido, introduzindo o substantivo “frio” de forma genérica.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas I está correta.

- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.

Questão 5:

Observe o trecho do conto:

“Deixe que pelo menos me aconteça o fogão dar um estouro, respondeu ele sorrindo.” (1º parágrafo)

Com base no uso da linguagem no trecho acima, assinale a alternativa correta:

- (A) A construção “me aconteça o fogão dar um estouro” está completamente de acordo com a norma-padrão e reflete a escrita formal esperada em textos literários.
- (B) Trata-se de uma construção coloquial, com traços de oralidade, que reforça a naturalidade do diálogo entre os personagens.
- (C) O uso da expressão “me aconteça” antes de “o fogão dar um estouro” está incorreto, pois a linguagem literária não permite desvios da norma culta.
- (D) A forma correta, segundo a norma-padrão, seria substituir “me aconteça” por “me ocorre” e “dar um estouro” por “estourar-se”.

Questão 6:

No conto Amor, o encontro de Ana com o homem cego que mascava chiclete desencadeia uma profunda crise existencial. Sobre o papel simbólico desse personagem e o impacto do episódio na protagonista, assinale a alternativa correta:

- (A) O cego representa a figura da piedade que reforça a estabilidade emocional de Ana, permitindo-lhe retornar ao lar em paz.
- (B) A figura do cego simboliza uma ruptura na ordem cotidiana de Ana, revelando-lhe uma realidade caótica e provocando uma inquietação interior irreversível.
- (C) O homem cego representa a infância reprimida de Ana, e seu gesto de mascar chiclete remete à leveza da juventude, recuperando memórias felizes.
- (D) A presença do cego desperta em Ana uma curiosidade intensa e inexplicável, como se aquele homem anônimo carregasse um magnetismo sedutor de um romance.

Questão 7:

Sobre o estilo da autora e a construção subjetiva da protagonista no conto *Amor*, é correto afirmar que:

- (A) O texto apresenta um narrador onisciente objetivo, que se distancia das emoções da personagem para privilegiar a ação.
- (B) A linguagem é predominantemente técnica, com foco na linearidade dos fatos e na clareza descritiva.
- (C) O fluxo de consciência é um recurso marcante na narrativa, permitindo ao leitor mergulhar nos pensamentos e percepções fragmentadas de Ana.
- (D) A autora adota uma estrutura narrativa direta e econômica, evitando introspecções e priorizando uma progressão objetiva dos acontecimentos.

Referências:

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna, 2019.
CANDIDO, Antonio. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
LISPECTOR, Clarice. Amor. In.: *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-41.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 49. ed. rev. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.



Título: conto Amor: leitura, interpretação, uso de artigos.

Autores: Lucas Alves de Souza; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: